

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CUIDADOS PALIATIVOS: PAPEL DA ENFERMAGEM NO PROCESSO - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Rejane Evangelista dos Santos.

Giovana Gabriele Campos Luiz

Danielly Ramila Sousa Costa

Autores: Murillo Araujo dos Santos

Verônica Silva Alvarenga

Leidiane Rodrigues de Melo

Myllena Stefany Fernandes Maia

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O cuidado paliativo é baseado em uma visão holística, especificamente para pacientes acometidos por uma patologia em estágio avançado e sem alguma perspectiva de cura, amparando-o em suas angústias e medos, oferecendo suporte, auxiliando também a família a se preparar para o processo de luto. Essa atenção é voltada para as necessidades e limitações do paciente, proporcionando um bem-estar e uma melhor qualidade de vida, ajudando assim a minimizar o sofrimento e dar um confortável desfecho. Para obtenção desses propósitos o profissional de saúde deve promover uma assistência baseada em respeito, humanização, empatia e acolhimento. **OBJETIVO:** Analisar a importância da assistência de enfermagem como ciência, utilizando seus instrumentos e aparatos com o propósito de ser autor e promotor de crucial conceituação neste ciclo vital. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECs): “cuidado de conforto”, “qualidade de vida” e “enfermagem em cuidados paliativos”. Após filtro de disponibilidade no período de 2010 a 2022, resultou em 11 publicações que foram analisadas a partir do título e resumo com a seleção de 5 publicações para síntese teórica. A busca ocorreu no mês de julho de 2022. **RESULTADOS:** Diante dos artigos analisados, reafirma que, o enfermeiro é o profissional da área da saúde que permanece mais tempo próximo do cliente e família. Nesse aspecto, o profissional deve dar um suporte terapêutico durante o processo de adoecimento, cuidado, perda e luto. Pesquisas mostram efeitos positivos do suporte religioso no bem-estar psicológico dos pacientes e aos que estão à sua volta. Portanto é necessário um bom preparo de toda equipe multidisciplinar, voltado para a humanização. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é necessário fortalecer intervenções de enfermagem na prática de cuidados paliativos, visando à melhoria da assistência e cuidados, bem como a capacitação dos profissionais para utilizar essas intervenções no cuidado integral ao paciente, trabalhando de forma multidisciplinar com respeito, humanização e empatia para amenizar a dor, promover conforto e priorizar a qualidade no final da vida.